



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 04, pp. 46614-46616, April, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.21781.04.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## COVID-19 E OS 200 ANOS DE FLORENCE NIGHTINGALE: CONTRIBUTOS DA TEORIA AMBIENTALISTA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Natália Pereira Marineli\*<sup>1</sup>, Malvina Thais Pacheco Rodrigues<sup>2</sup>, Alana Ilmara Pereira da Costa<sup>3</sup>, Maria da Cruz Oliveira Ferreira Moura<sup>4</sup>, Nayra da Costa e Silva Rêgo<sup>5</sup>, Layana Pachêco de Araújo Albuquerque<sup>6</sup>, Tarciso Marinelli Filho<sup>7</sup>, Kelvya Fernanda Almeida Lago Lopes<sup>8</sup>, Conceição de Maria Franco Sá Nascimento<sup>9</sup> and Rochelly Oliveira Santos<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Doutora em Tecnologia e Sociedade pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR. Professora do Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Subcoordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade (PPGSC). Professora do Programa de Pós-Graduação Saúde da Mulher (PPGSM) e do Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup>Especialista em Saúde Coletiva e Saúde da Família. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família da Fundação Municipal de Teresina. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>4</sup>Mestrado em Saúde Coletiva-universidade de Brasília. Enfermeira do Hospital Universitário do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>5</sup>Doutora em Biotecnologia em Saúde pela Universidade Federal do Piauí. Professora do Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>6</sup>Doutoranda em Biotecnologia em Saúde pela Universidade Federal do Piauí. Professora da Universidade Federal do Piauí. Floriano, Piauí, Brasil; <sup>7</sup>Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família. Enfermeiro do CEREST Caxias – MA e da Fundação Municipal de Teresina. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>8</sup>Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Professora da Universidade Estadual do Maranhão. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>9</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Professora do Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>10</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Enfermeira da Fundação Municipal de Teresina. Teresina, Piauí, Brasil

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 20<sup>th</sup> January, 2021

Received in revised form

11<sup>th</sup> February, 2021

Accepted 09<sup>th</sup> March, 2021

Published online 30<sup>th</sup> April, 2021

#### Key Words:

Teoria de Enfermagem;  
Controle de Infecções; Infecções;  
Pandemias; Infecções por coronavírus.

#### \*Corresponding author:

Natália Pereira Marineli.

### ABSTRACT

Trata-se de uma comunicação livre com o intuito de refletir acerca das contribuições da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale para o atual cenário da Pandemia da COVID-19. A Teoria Ambientalista apresentada em 1859 por Florence Nightingale, demonstra que o controle do ambiente, bem como a lavagem das mãos, e cuidado com a saúde mental tem influência direta na saúde dos indivíduos. A higienização das mãos é uma medida eficaz para o controle da propagação da COVID-19. Os 200 anos de Florence Nightingale trazem a reflexão sobre a necessidade da adoção das medidas de controle da infecção do novo coronavírus, em especial, a higienização das mãos, evitando ambientes insalubres e aglomerações, reconhecidos como estratégias de combate à disseminação dessa pandemia.

Copyright © 2021, Natália Pereira Marineli et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Natália Pereira Marineli, Malvina Thais Pacheco Rodrigues, Alana Ilmara Pereira da Costa, Maria da Cruz Oliveira Ferreira Moura et al. 2021. "Covid-19 e os 200 anos de Florence Nightingale: contributos da teoria ambientalista em tempos de pandemia", *International Journal of Development Research*, 11, (04), 46614-46616.

## INTRODUÇÃO

Considerada precursora da enfermagem moderna, Florence Nightingale tornou-se mundialmente conhecida pelas ações que trouxeram resultados inovadores para o tratamento dos doentes na sua época e que refletem nos cuidados de enfermagem recentes. Nightingale nasceu em Florença, na Itália, no dia 12 de maio de 1820, e sua visão pioneira é confirmada por intermédio de sua Teoria Ambientalista, apresentada no ano de 1859, na qual foi possível verificar o quanto suas ideias ainda causam impacto nos dias atuais. O escopo de sua importância na enfermagem moderna alcança temas

como reforma sanitária, higiene, design dos hospitais, estatística e epidemiologia<sup>(1-2)</sup>. O ano do bicentenário de Florence Nightingale, 2020, coincide com o ano em que o mundo convive com um surto de uma doença denominada de COVID-19, causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), descoberto em dezembro de 2019 na China, capital da província de Hubei, em Wuhan. A elevada infectividade do vírus, ausência de imunidade prévia na população humana e a inexistência de vacina foram fatores que ocasionaram uma rápida disseminação da doença em todo o mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma emergência em saúde pública de interesse internacional em 30 de janeiro de 2020 e como uma pandemia no dia 11 de março de 2020, em virtude da sua gravidade e

rápida disseminação. Desde então, a doença tomou proporções alarmantes, e vem mobilizando pesquisadores e autoridades do mundo inteiro, com o intuito de controlar seus efeitos devastadores<sup>(3)</sup>. Portanto, diante deste cenário, o objetivo deste trabalho é trazer a reflexão sobre as contribuições da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale rememorando seus 200 anos, na atual conjuntura de surto epidêmico que a humanidade está vivenciando.

**Florence Nightingale E Sua Teoria Ambientalista:** A Teoria Ambientalista de Florence Nightingale enfatiza que o principal destaque era o controle do ambiente dos indivíduos e de suas famílias. Nightingale discutia a necessidade de controle do ambiente saudável aos quais as pessoas estão expostas; observava comunidades que viviam em extrema pobreza e, usando dados estatísticos, escrevia manifestos às autoridades responsáveis, como tentativa de melhoria da situação de vida daquelas pessoas. Ao enxergar o que havia em comum em cada realidade para descrever as condições de vida dos indivíduos, foi considerada pioneira no cenário sanitário e epidemiológico, mesmo em uma era pré-bacteriológica<sup>(4,5)</sup>. Florence, em um dos seus estudos, analisou dados estatísticos relacionados às altas taxas de mortalidade durante o parto do Departamento de Parto do Hospital de King's College e orientou cuidados com o ambiente, como também a lavagem das mãos a cada troca de paciente. Suas recomendações se mostraram eficazes no controle da febre puerperal demonstrada pela redução da mortalidade materna. Na ocasião, a crença comum era que as patologias seriam causadas por geração espontânea, o que ocasionava a negligência da necessidade de lavagem das mãos ao mover-se de um paciente para outro, por não se ter ciência da possibilidade de estar transmitindo uma doença<sup>(4,6)</sup>. Mediante a observação e a coleta de dados, Nightingale relacionou as condições de saúde das pessoas com os fatores ambientais. De maneira resumida a sua teoria destaca que as defesas naturais do organismo do indivíduo são influenciadas por um ambiente salubre ou não, e que os fatores externos podem contribuir para o desenvolvimento de doença. Os escritos sobre a Teoria Ambientalista configuram-se como um marco na história da enfermagem, pois ainda possuem relevância teórica em diversos campos da prática da atualidade<sup>(7)</sup>.

**Pandemia de Covid-19 e a teoria ambientalista:** Uma das maneiras mais eficazes da prevenção da COVID-19 é a higienização das mãos. Esta, defendida e implementada por Florence há mais de 150 anos, possui grande relevância na atualidade pois, muitas infecções nosocomiais podem ser contidas por essa prática, uma vez que a maioria dos microrganismos associados à microbiota transitória adquirida através do contato com pessoas ou objetos contaminados, poderiam ser facilmente eliminados com uma adequada higienização. A microbiota transitória é composta por microrganismos que se instalam na superfície da pele, provenientes de locais externos. Pelo fato de serem mais facilmente removidos da pele por intermédio de ação mecânica, esses microrganismos se espalham com maior facilidade pelo contato e são eliminados com maior facilidade pela degermação com agentes anticépticos<sup>(5)</sup>. Deste modo, a higienização das mãos representa ação fundamental do cuidado, devendo ser efetuada de maneira regular, prioritária e rigorosa. O comportamento de lavagem das mãos deve constituir, além de ação técnica, componente importante na práxis do profissional da saúde e de toda a comunidade. Torna-se imprescindível que a população realize a higiene das mãos como de forma a conter a disseminação da COVID-19 bem como adotem outras medidas de prevenção preconizadas pela Organização da Saúde (OMS). Além da lavagem das mãos, são preconizadas outras medidas de prevenção da doença: higienização das mãos com álcool em gel, usar máscaras, cobrir o nariz e a boca ao espirrar ou tossir, distanciamento social, não compartilhamento de objetos de uso pessoal bem como medidas ambientais que referem-se ao arejamento e exposição solar de ambientes além da limpeza frequente de ambientes e superfícies. A estabilidade do SARS-CoV-2 fora do corpo humano, em aerossóis e diferentes superfícies, pode permanecer por até três dias, como no caso do plástico e do aço inoxidável. Assim, deve-se realizar limpeza adequada de botões de elevador, corrimãos, apoios em veículos de transporte público, maçanetas de portas, teclados de máquinas de pagamento com

cartão, *smartphones* e demais objetos de forma a não constituírem fontes de disseminação do vírus<sup>(8-10)</sup>. Os ensinamentos de Florence Nightingale sobre as medidas de higiene pessoal e ambiental foram lembrados, em meio a situação de pandemia, e, apesar de parecerem básicos na atualidade, são de grande valia e imprescindíveis, nesse momento em que a humanidade se encontra diante de um problema de saúde mundial, onde a cura ainda não existe e tornam os indivíduos temporariamente impotentes no combate definitivo à doença. Destacam-se também as ações executadas por Florence Nightingale, com o intuito de oferecer bem estar aos pacientes, pois além dos cuidados físicos prestados, ela escrevia cartas aos familiares de seus pacientes e orava com eles durante o período da guerra, como uma tentativa de alívio da ansiedade, pois entendia a necessidade de se cuidar também da saúde mental, como um dos fatores necessários para a recuperação dos doentes. Percebe-se sentimentos de ansiedade e medo nos pacientes acometidos com a COVID-19, até mesmo por questões relacionadas ao isolamento social. Observa-se sinalizações, principalmente por iniciativas de enfermeiros, na tentativa de aliviar sintomas de ansiedade na pandemia, apesar da correria para atender tantas pessoas doentes<sup>(11)</sup>. Assim como na época de atuação de Florence Nightingale, o ambiente e situações de vulnerabilidade social também aumentam as chances de contrair a COVID-19 demonstrando ainda mais a atualidade da Teoria Ambientalista. Fatores de origem econômica, social e ambiental são considerados fatores determinantes em saúde, e mais da metade destes fatores estão fundamentados nas condições em que as populações nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem. Neste contexto, a COVID-19 pode alcançar um número muito maior de infectados e de mortos ao se instalar nas áreas mais pobres do país caracterizado principalmente por ausência de saneamento básico, onde falta até mesmo água limpa para lavar as mãos, renda insuficiente o que leva as pessoas a descumprirem o isolamento social para buscar sustento para a sua família e um sistema de saúde que demonstra dificuldade em oferecer cuidados básicos à população<sup>(12)</sup>.

**Considerações Finais:** Evidencia-se que a teoria Ambientalista de Florence Nightingale é pertinente no cuidado à saúde em tempos de pandemia no século XXI. Diante deste cenário de surto epidêmico, os 200 anos de Florence Nightingale trazem a reflexão sobre a necessidade da adoção das medidas de controle contra a infecção do novo coronavírus, em especial, realizar a higiene das mãos, evitar ambientes insalubres e aglomerações, reconhecidos como como estratégias de combate à disseminação da pandemia, bem como proteger aqueles indivíduos mais vulneráveis que vivem em inadequadas condições sociais, econômicas e ambientais, não esquecendo também do cuidado à saúde mental, em tempos de isolamento social.

**Agradecimentos:** Os autores informam que não houve fomento à pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- Martins FD, Benito LAO. Florence Nightingale and its contributions to the control of hospital acquired infections. *CiêncSaud* [Internet]. 2016 [acesso em 01 set 2020];14(2):e2016n2. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5102/ucs.v14i2.3810>
- Oguisso T. History of the nursing practice legislation in Brazil. *RevBrasEnferm* [Internet]. 2001 [acesso em 01 set 2020];53(4):197-207. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672001000200005>.
- Garcia LP. Use of facemasks to limit COVID-19 transmission. *EpidemiolServSaude* [Internet]. 2020 [acesso em 01 set 2020];29(2):e2020023. Disponível em: [10.5123/S1679-49742020000200021](https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200021)
- George JB. Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional. Porto Alegre: Artmed; 2000.
- Ezaias GM. Estratégia multimodal na promoção da higiene das mãos: atributos para aceitação e tolerância das preparações alcoólicas [Internet]. 2012 [acesso em 01 set 2020]. Dissertação (Mestrado

- em Enfermagem)- Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, 2012. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-05112012-165025/>
- Ministério da Saúde (BR). Plano de contingência da Fiocruz diante da pandemia da doença pelo SARS-CoV-2 (Covid-19). Fiocruz [Internet]; 2020 [acesso em 02 set 2020];1:1-14. Disponível em:[https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/plano\\_de\\_contingencia\\_corona\\_final\\_2020-03-13\\_v1.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/plano_de_contingencia_corona_final_2020-03-13_v1.pdf)
- Bezerra CMB, Silva BCO, Silva RAR, Martino MMF, Monteiro AI, Enders BC. Descriptive analysis of the environmentalist nursing theory. *EnfermFoco* [Internet]. 2018 [acesso em 02 set 2020];9(2):79-83. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357707X.2018.v9.n2>
- Ministério da Saúde (BR). Máscaras caseiras podem ajudar na prevenção contra o coronavírus [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [acesso em 02 set 2020]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46645-mascaras-caseiras-podem-ajudar-na-prevencao-contr-o-coronavirus>
- Garcia LP, Duarte E. Nonpharmaceutical interventions for tackling the COVID-19 epidemic in Brazil. *EpidemiolServSaude* [Internet]. 2020 [acesso em 02 set 2020];29(2):e2020222. Disponível em:<https://doi.org/10.5123/S1679-4974202000200009>
- Carrapato P, Correia P, Garcia B. Health determinants in Brasil: searching for health equity. *SaudeSoc* [Internet]. 2017[acesso em 02 set 2020];26(3):676-689. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/S0104-12902017170304>
- Nunes BMVT. Os ensinamentos de Florence Nightingale em tempos de pandemia. *RevEnferm UFPI* [Internet]. 2020 [acesso em 02 set 2020];9:e11185. Disponível em:<https://doi.org/10.26694/reufpi.v9i0.11185>
- Farias HS. The advancement of Covid-19 and social isolation as a strategy to reduce vulnerability. *R brasGeogrecon* [Internet]. 2020 [acesso em 02 set 2020];9(17):1-13. Disponível em:<https://doi.org/10.4000/espacoeconomia.11357>

\*\*\*\*\*